

# MORAR NO CENTRO, QUEM HÁ DE? ZONA TOMBADA 2 EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO.

Shenna Dallen Araújo – Bolsista BIC- FAPEMA  
Orientadora: Marluce Wall de Carvalho Venancio

**MORAR NO CENTRO, QUEM HÁ DE ?**

**ZONA TOMBADA 2 EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO**

Orientadora: Marluce Wall Venancio  
Orientador: Shenna Dallen Santos Araújo

2007/03/02

**QUESTIONAMENTOS**

- O Centro ainda é um lugar de morar?
- Realmente há uma evasão dos seus moradores?
- Quais os impactos que a urbanização modernista causou na população ?

2006/12/06

**OBJETIVOS**

- **Objetivo Geral:**
  - Compreender a dinâmica do habitar contemporâneo no centro de São Luís;
- **Objetivo Específico:**
  - Identificar o uso residencial no Centro de São Luís, ZT-2, área de proteção estadual;

**JUSTIFICATIVA**

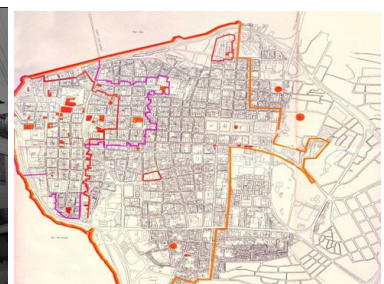
- Necessidade de reabilitação do uso residencial nas áreas centrais que sofrem processos de abandono e degradação.
- Conhecer a dinâmica atual.
- Atualização dos dados relativos ao uso da área abordada.

2006/12/14

**PRELÚDIO**

- Programa de reabilitação (1970).
- Cidade antiga x Cidade nova.
- Patrimônio Cultural da Humanidade (1997).
- Área de proteção histórica estadual ≠ Centro Histórico.

2006/12/16



**RESUMO HISTÓRICO**

- Desenvolvimento sócio-econômico mundial.
- Capitalismo e urbanismo.
- O surto urbanístico da cidade: casarões, filhos eruditos, fábricas, estagnação e modernização.

- São Luís rumo a Modernização.
- A construção do Caiçara e da Ponte do São Francisco.
- Urbanização Tradicional (1615-1965).
- Urbanização Modernista (1965-2000).
- O impacto do moderno na cidade.

2007/01/23

**SÃO LUÍS COMO PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE**

- 4 de dezembro de 1997, Nápoles, Itália.
- A UNESCO adotou três requisitos técnicos:
  - Testemunho excepcional de tradição cultural.
  - O traçado.
- A confirmação do modelo de ocupação adotado pelos portugueses ainda intacto.

**ÁREA DE TOMBAMENTO ESTADUAL**

- Centro do comércio popular.
- Consequências no uso residencial.
- Investimentos?

2007/01/29

**A PESQUISA**

- Levantamento Urbanístico: Rua do Egito até a Rua Rio Branco e da Rua dos Afogados até a Beira-Mar, estendendo à Rua das Hortas.
- Mapeamento do uso, da tipologia, do estilo e do estado de conservação.
- Fotografias de cada edifício dos 45 quarteirões.

